

REUNIÃO DA CÂMARA

ORD.X

EXT.

N.º 22

03-11-2014

**ORDEM DO DIA:**

**I**

**APROVAÇÃO DE ATAS**

1. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 20 de outubro de 2014.

**II**

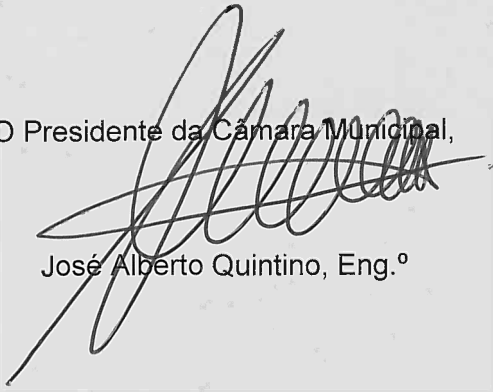
**PLANEAMENTO URBANO E LICENCIAMENTO DE OBRAS**

**1. OBRAS PARTICULARES**

- 1.1 – Listagem de despachos proferidos pelo Sr. Presidente.

Sobral de Monte Agraço, 29 de outubro de 2014

O Presidente da Câmara Municipal,



José Alberto Quintino, Eng.º

**Ata n.º 22**

**Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço**

**Realizada no dia três de novembro de dois mil e catorze**

Aos três dias do mês de novembro dois mil e catorze, nesta Vila de Sobral de Monte Agraço, na Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, Senhor José Alberto Quintino da Silva, com as presenças dos Vereadores: Pedro Miguel da Silva Coelho dos Santos, Sérgio Paulo de Campos Bogalho, Joaquim Maria Reis Catarino Biancard Cruz e Ana Patrícia Duarte Vitorino. Também esteve presente Maria Manuela Paula de Castro, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, na qualidade de Secretário. \_\_\_\_\_

Pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião quando eram dezoito horas e dez minutos. \_\_\_\_\_

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

**Um.** Presente o Resumo Diário da Tesouraria número **duzentos e dez** de sexta-feira, cujo total de disponibilidades é de **quinhentos e sessenta e oito mil oitenta e dois euros e noventa e três cêntimos** sendo **trezentos e sessenta e dois mil quinhentos e vinte e quatro euros e setenta e seis cêntimos** de operações orçamentais e **duzentos e cinco mil quinhentos e cinquenta e oito euros e dezassete cêntimos** de operações não orçamentais. \_\_\_\_\_

**Dois.** O Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz apresentou o voto de louvor que a seguir se transcreve: \_\_\_\_\_

*"Voto de Louvor" \_\_\_\_\_*

*Propõe-se um Voto de louvor ao Grupo de Jovens da Paróquia de Sobral de Monte Agraço pelo espectáculo que recentemente apresentaram no cine teatro municipal, denominado: "Os muros que nos separam: pergunta ao teu coração quantos muros ele tem". Os sinceros parabéns pelo esforço realizado e a qualidade do espectáculo ao Elenco nomeadamente: Ruben Martins, Rafael Botelho, Catarina Gomes, João Leite, Carolina Coelho, Raquel Lourenço, Carolina Pereira, Daniel Ramos, Francisco Ferreira, Filipa Rodrigues, Antonio Carvalho, Ana Rute Anselmo, Ruben Carvalho, Sílvia Merca, e aos músicos, nomeadamente: Afonso Jacinto, Gustavo Ribeiro, Mafalda Reis, Carina Pereira, Antonio Pereira e Luis Ferreira. Para além de todos os que apoiaram e se associaram ao projecto. \_\_\_\_\_*

*O Vereador eleito pela Coligação "Juntos Pela Nossa Terra" \_\_\_\_\_*

*Joaquim Maria Biancard Cruz \_\_\_\_\_*

*Sobral de Monte Agraço, 03 de Novembro de 2014." \_\_\_\_\_*

**Deliberação:** A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por maioria, com uma abstenção do Senhor Vereador do PS, por não ter assistido ao espetáculo em causa, aprovar

o voto de louvor dirigido ao Grupo de Jovens da Paróquia de Sobral de Monte Agraço. \_\_\_\_\_

**Três.** O Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz apresentou, ainda, um voto de felicitações, que se transcreve: \_\_\_\_\_

*“Voto de Felicitação \_\_\_\_\_*

*Propõe-se um Voto de Felicitação aos corpos gerentes da APEAVES – Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Sobral de Monte Agraço, para o mandato que acabam de tomar posse para o Biénio de 2014-2016. O processo de eleição contou com duas listas, num processo plural e democrático de eleição, agora espera-se que no seu conjunto todos possam defender acima de tudo os interesses dos jovens do Concelho de Sobral de Monte Agraço. \_\_\_\_\_*

*O Vereador eleito pela Coligação “Juntos Pela Nossa Terra” \_\_\_\_\_*

*Joaquim Maria Biancard Cruz \_\_\_\_\_*

*Sobral de Monte Agraço, 03 de Novembro de 2014. \_\_\_\_\_*

O Senhor Presidente, na sequência do voto de felicitações apresentado pelo Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz, disse que devido a compromissos anteriormente assumidos – comemoração do aniversário da Tertúlia Tauromáquica Sobralense -, não lhe tinha sido possível estar presente na cerimónia de tomada de posse dos novos membros dos órgãos sociais da APEAVES mas que, na ocasião, o Município fez-se representar pela Senhora Vereadora Patrícia Vitorino e pelo Senhor Vice – Presidente, que apresentaram, em nome do executivo camarário, felicitações e votos da realização de um trabalho com resultados positivos no desenrolar deste novo mandato. Por fim, sugeriu que o presente voto assim como o voto de louvor anteriormente aprovado fossem apresentados em nome da Autarquia, tendo o restante executivo concordado com a sugestão do Senhor Presidente da Câmara. \_\_\_\_\_

**Deliberação:** A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, a aprovação do voto de felicitação aos corpos sociais da APEAVES – Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Sobral de Monte Agraço. \_

**Quatro.** O Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz apresentou também a moção que a seguir se transcreve: \_\_\_\_\_

**“MOÇÃO \_\_\_\_\_**

*No presente ano celebramos duas histórias com a mesma conquista: “a Liberdade”, nomeadamente a revolução de **25 de Abril de 1974** que faz 40 anos e a queda do muro de Berlim em **9 de Novembro de 1989** que faz 25 anos. \_\_\_\_\_*

*O Muro de Berlim foi uma construção erguida em 1961 pelo regime socialista da hoje extinta República Democrática Alemã, também conhecida como Alemanha Oriental, que se destinava a separar as duas áreas da cidade de Berlim, à época dividida em um sector democrático pro ocidental e outro comunista sob a égide da ex União Soviética. A construção deste condenável*

*símbolo da Guerra Fria iniciou-se a 13 de agosto de 1961, estendendo-se por 37 quilómetros na cidade de Berlim, à época, com cerca de 3 milhões de habitantes. \_\_\_\_\_*

*As origens da construção do muro encontram-se no fim da Segunda Guerra Mundial, com a derrota da Alemanha e sua consequente ocupação pelas forças aliadas. Cada país vencedor quis uma parte da cidade de Berlim. Berlim Ocidental, que seria anexada à nascente República Federal (EUA, França e Inglaterra) da Alemanha (Alemanha Ocidental). O lado soviético daria origem a Berlim Oriental, que se tornaria a capital da Alemanha Oriental. \_\_\_\_\_*

*A tensão entre as duas "Alemanhas" intensificou-se aquando do lançamento do Plano Marshall, destinado a ajudar economicamente todos os países europeus do bloco democrático/ocidentais afectados pela guerra. Josef Stalin, Ex-Secretário-geral do Comité Central do Partido Comunista da URSS, contrariado, resolve impor um bloqueio a Berlim Ocidental, fechando todas as vias de comunicação. O objectivo Soviético era forçar os aliados a abandonar o controle de seu sector da cidade, porém tal manobra não deu os resultados desejados, pois os americanos quebraram o bloqueio. \_\_\_\_\_*

*Volta-se a agravar a situação no início da década de 1960, pois havia aumentado expressivamente o número de cidadãos do lado oriental que "fugiam" para o lado ocidental, alarmando as autoridades da Alemanha Oriental. Na busca de evitar qualquer possível contacto com o mundo capitalista é então construído o muro que iria manchar indelevelmente a imagem dos regimes de extrema esquerda europeus. Por trás da construção do muro estava Walter Ulbricht, secretário geral do partido comunista da Alemanha Oriental, o dirigente de facto do país e Nikita Khrushchov, Ex-Secretário-geral do Comité Central do Partido Comunista da URSS, que viram em sua construção um modo de desafiar os EUA. Durante sua existência, a vigilância ferrenha promovida pelas tropas orientais seria responsável pelas mortes de muitos que desafiaram o regime oriental e decidiram ultrapassá-lo. \_\_\_\_\_*

*Com o colapso da União Soviética e seus satélites no Leste Europeu, o muro começa a ser finalmente derrubado em 9 de Novembro de 1989, acabando com um dos símbolos máximos da opressão dos regimes socialistas. O desmoronamento do muro é também símbolo do fim da Guerra Fria e o marco inicial da unificação da Alemanha em uma nação apenas. \_\_\_\_\_*

*Finalmente propõe-se celebrar e prestar aqui hoje a homenagem à vitória da "Cidadania", "Liberdade" e da "Democracia" pelos 25 anos da queda do muro de Berlim em 9 de Novembro de 1989. \_\_\_\_\_*

*Sobral de Monte Agraço, 03 de Novembro de 2014 \_\_\_\_\_*

*O Vereador eleito pela Coligação "Juntos Pela Nossa Terra" \_\_\_\_\_*

*Joaquim Biancard Cruz" \_\_\_\_\_*

*O Senhor Presidente informou que se iria abster de votar a presente moção, pois a temática do 25 de Abril e da queda do Muro de Berlim são duas realidades perfeitamente distintas, não*

fazendo sentido estarem englobadas no mesmo documento. \_\_\_\_\_

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos disse compreender as palavras do Senhor Presidente, tendo acrescentado que tinha algumas dúvidas relativamente à bondade da moção, pois, na sua opinião, a moção pretendia criar algum embaraço à CDU. \_\_\_\_\_

**Deliberação:** A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por maioria, com um voto a favor da “Coligação Juntos Pela Nossa Terra” e quatro abstenções da CDU e PS, aprovar a moção referente aos 25 anos da queda do Muro de Berlim. \_\_\_\_\_

I

**APROVAÇÃO DE ATAS**

**Um. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em vinte de outubro de dois mil e catorze.** \_\_\_\_\_

**Deliberação:** A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por maioria, com uma abstenção do Senhor Vereador da “Coligação Juntos Pela Nossa Terra”, por não ter estado presente, aprovar, depois de lida em voz alta, a referida ata. \_\_\_\_\_

II

**PLANEAMENTO URBANO E LICENCIAMENTO DE OBRAS**

**UM. OBRAS PARTICULARES** \_\_\_\_\_

Um.um - O Senhor Presidente da Câmara informou que, nos termos da delegação recebida, tinha declarado a caducidade e o arquivamento dos seguintes processos: \_\_\_\_\_

**Maximino Augusto Lopes**, declaração de caducidade e arquivo do processo de obras número seiscentos e noventa e oito barra dois mil e nove, referente às alterações em moradia em Outeiro; **Octávio Manuel Fernandes Esteves**, declaração de caducidade e arquivo do processo de obras número trezentos e cinquenta e três barra dois mil e seis, referente à construção de edifício multifamiliar em Sapataria; **Carnes 2002 – Comércio de Carnes, Limitada**, declaração de caducidade e arquivo do pedido de registo de estabelecimento industrial número oitenta e quatro barra dois mil e doze, sito no polo Empresarial da Sapataria, número nove, em Casal dos Caixeiros; **Maria Palmira Lopes Biencard Cruz Alcide de Oliveira**, declaração de caducidade e arquivo do processo de obras número novecetnis e cinquenta e cinco barra dois mil e seis, referente às alterações em garagem para comércio na Rua da Misericórdia em Sobral de Monte Agraço; **Joaquim Domingos Pedrosa Pereira**, declaração de caducidade e arquivo do processo de obras número setenta e três barra dois mil e onze, referente à construção de moradia em Fetais dos Carneiros; **Octávio Manuel Fernandes Esteves**, declaração de caducidade e arquivo do processo de obras número quinhentos e quarenta e oito barra dois mil e dez, referente às alterações em estabelecimento comercial e adaptação a churrasqueira em Sapataria; **Coprel – Comercio, Distribuição e Serviços Energéticos Limitada**, declaração de caducidade e arquivo do processo de obras número trezentos e noventa e um barra dois mil e dez, referente à instalação de reservatório

para armazenagem de GPL na Quinta de S. José em Freiria; **Quinta de Monfalim S.A.**, declaração de caducidade e arquivo do processo de obras número quatrocentos e oitenta e um barra dois mil e onze, referente à construção de casa do Caseiro na Rua de S. Pedro, número dois em Monfalim. \_\_\_\_\_

### III

#### ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA

##### UM. PAGAMENTOS \_\_\_\_\_

O Senhor Presidente informou a Câmara que, nos termos da competência que lhe é conferida pela alínea h), do número um, do artigo trigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, tinha autorizado o pagamento das despesas respeitantes às ordens de pagamento números **dois mil seiscientos e quarenta e seis a dois mil setecientos e sessenta e quatro** num valor total de **duzentos e oitenta e um mil quarenta euros e quarenta e oito cêntimos**. \_\_\_\_\_

### IV

#### ASSUNTOS FORA DA ORDEM DO DIA

**(Artigo quinquagésimo, número dois, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro)**

Pelo Senhor Presidente, foi solicitado, dada a urgência na sua análise, a inclusão na Ordem do Dia, de um assunto para discussão e aprovação, a saber: \_\_\_\_\_

**Um – Aprovação do Plano de Segurança e Saúde para Execução da Obra “Requalificação da Praceta das Bendorreiras – Espaço Lúdico/Infantil”** \_\_\_\_\_

**Deliberação:** A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, admitir o assunto para discussão e aprovação. \_\_\_\_\_

**Um – Aprovação do Plano de Segurança e Saúde para Execução da Obra “Requalificação da Praceta das Bendorreiras – Espaço Lúdico/Infantil”** \_\_\_\_\_

O Senhor Presidente apresentou a proposta que a seguir se transcreve: \_\_\_\_\_

**“Proposta:** \_\_\_\_\_

**Aprovação do Plano de Segurança e Saúde para Execução da Obra “Requalificação da Praceta das Bendorreiras – Espaço Lúdico/Infantil”** \_\_\_\_\_

**Considerando que:** \_\_\_\_\_

- a) O Decreto - lei duzentos e setenta e três barra dois mil e três, de vinte e nove de outubro, procede à revisão da regulamentação das condições de segurança e de saúde no trabalho em fase de obra, estabelecendo as regras gerais de planeamento, organização e coordenação para promover a segurança, higiene e saúde no trabalho; \_\_\_\_\_
- b) Nos termos do artigo décimo segundo do diploma supra, o desenvolvimento do plano de segurança e saúde para execução da obra, deve ser validado tecnicamente pelo

- coordenador de segurança e aprovado pelo dono da obra; \_\_\_\_\_
- c) Por informação datada de vinte e nove de outubro de dois mil e catorze, que se anexa à presente proposta da qual faz parte integrante para os devidos e legais efeitos, o Técnico Superior de Higiene e Segurança no Trabalho, Doutor Hugo Alexandre Pardal, procedeu à validação técnica do plano de segurança e saúde da obra "Requalificação da Praceta das Bendorreiras – Espaço Lúdico/Infantil" apresentado pelo empreiteiro "Resopre, SA"; \_\_\_\_\_
- d) Em vinte e nove de outubro de dois mil e catorze, a Chefe da DOUA, Engenheira Carla Duarte, emitiu o seguinte parecer: "Concordo. Ao Ex.mo Sr. Presidente propõe-se o envio à reunião de Câmara para deliberação", tendo o Ex.mo Sr. Presidente despachado, na mesma data: "Concordo. À próxima reunião de Câmara." \_\_\_\_\_

**Propõe-se que:** \_\_\_\_\_

A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, delibere, no âmbito da obra "Requalificação da Praceta das Bendorreiras – Espaço Lúdico/Infantil" e de acordo com a informação técnica elaborada pela DOUA número três mil setecentos e vinte e sete barra dois mil e catorze, em vinte e nove de outubro de dois mil e catorze, anexa à presente proposta da qual faz parte integrante para os devidos e legais efeitos, aprovar o plano de segurança e saúde para execução da obra, que também se anexa, nos termos do disposto no artigo décimo segundo do Decreto – lei duzentos e setenta e três barra dois mil e três, de vinte e nove de outubro. \_\_\_\_\_

Sobral de Monte Agraço, três de novembro de dois mil e catorze \_\_\_\_\_

O Presidente da Câmara Municipal, assinado, José Alberto Quintino da Silva, Engenheiro" \_\_\_\_\_

**Deliberação:** A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, no âmbito da obra "Requalificação da Praceta das Bendorreiras – Espaço Lúdico/Infantil" e de acordo com a informação técnica elaborada pela DOUA número três mil setecentos e vinte e sete barra dois mil e catorze, em vinte e nove de outubro de dois mil e catorze, anexa à presente deliberação da qual faz parte integrante para os devidos e legais efeitos, aprovar o plano de segurança e saúde para execução da obra, que também se anexa, nos termos do disposto no artigo décimo segundo do Decreto – lei duzentos e setenta e três barra dois mil e três, de vinte e nove de outubro. \_\_\_\_\_

**V**

**DIVERSOS**

Seguidamente o Senhor Presidente prestou diversas informações de interesse municipal. \_\_\_\_\_

Deu conhecimento que foi rececionada uma comunicação da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses, com a apresentação de uma proposta de classificação dos Municípios em Municípios de Baixa Densidade e do Mundo Rural. Informou que foi criada uma secção no âmbito da ANMP, cujo mandato se estende até dois mil e dezassete, cuja ação se vai focalizar no combate às assimetrias regionais e à desertificação com a apresentação de medidas e projetos no âmbito da preparação do Quadro Comunitário dois mil e catorze barra dois mil e

vinte. Todavia, e segundo os parâmetros definidos, o nosso Concelho não está classificado em nenhuma destas categorias, facto que dificultará o acesso a financiamentos que visem o desenvolvimento rural. Disse que, conforme está delineado, o Sobral, enquanto Concelho, sairá prejudicado, pois não está classificado nem como rural, nem como sendo de baixa densidade populacional, sendo esta realidade comum a outros Municípios do Oeste. Assim, relativamente a esta matéria e porque a maioria dos representantes das Câmaras Municipais que compõem a OesteCIM não concorda com os parâmetros propostos pela ANMP, foi, pela OesteCIM adotada uma posição comum onde se sugere que a classificação seja ao nível das freguesias ao invés dos concelhos. Salientou que o principal parâmetro para esta classificação tem a ver com a densidade populacional da cada Concelho e que, por essa razão, em sede de OesteCIM, ficou expressa a não concordância com este critério de classificação. Assim, será enviada, devidamente preenchida, a ficha anexa à comunicação acompanhada da nossa posição de discordância face aos parâmetros pré-definidos. Por fim, disse que se teria de aguardar pelo desfecho do processo. \_\_\_\_\_

Ainda a propósito de uma comunicação da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses, disse que esta Associação assume uma posição de discordância face à proposta de Lei do Orçamento Estado para dois mil e quinze. Após a divulgação do teor da comunicação, o Senhor Presidente propôs que o executivo subscrevesse esta missiva, fazendo chegar, também, uma manifestação de veemente oposição à Lei Orçamento Estado para dois mil e quinze junto do Governo. \_\_\_\_\_

**Deliberação:** A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por maioria, com uma abstenção do Senhor Vereador da Coligação “Juntos Pela Nossa Terra”, subescrever a posição assumida pela ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses relativamente à proposta de Lei do Orçamento de Estado para dois mil e quinze, fazendo chegar o teor da deliberação junto do Governo. \_\_\_\_\_

Seguidamente, o Senhor Presidente apresentou o ponto de situação sobre a Carreira 95, autocarro que efetua o transporte para o Hospital Beatriz Ângelo. Assim, disse que nesta data o transporte se encontrava suspenso, havendo, no seu entender, por parte da empresa transportadora alguma má vontade que não se coaduna com a posição de diálogo assumida pelas partes intervenientes neste processo. \_\_\_\_\_

Referiu que na última reunião havida com a AMTL – Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa - entidade que teve um empenhamento excecional neste processo -, ficou acordado que o percurso teria um período de experimentação de ano e meio, sendo que após este tempo o processo passaria para a alçada do IMT- Instituto Mobilidade e dos Transportes. Assim sendo, e tendo em conta que o processo não se encontra solucionado, disse que o mesmo se encontrava sob a alçada desta entidade, que também muito se tem dedicado à sua resolução. \_\_\_\_\_



No entanto, referiu que no dia vinte e quatro de outubro tiveram início uma série de contactos efetuados entre a empresa transportadora, o IMT e a Autarquia. Assim, deu conta de que no dia vinte e quatro de outubro foi rececionada uma comunicação da empresa transportadora a solicitar um ponto de situação dos contactos havidos com o IMT para a resolução do processo e a informar que a procura do serviço não tinha obtido qualquer evolução, pelo que a sua continuidade ficaria comprometida caso não fossem assegurados os custos inerentes ao mesmo. Na sequência desta comunicação, o Senhor Presidente disse ter entrado em contacto com o IMT, nomeadamente, com a Doutora Fátima Rodrigues, tendo esta informado de que iria ser solicitada à empresa transportadora a prorrogação do serviço. Neste sentido, informou que no dia trinta de outubro, esta entidade, na pessoa do Senhor Diretor de Serviços de Regulação Jurídico - Económica, Doutor José Alberto Franco, enviou um e-mail à Barraqueiro Transportes a solicitar a manutenção do transporte durante os meses de novembro e dezembro, de modo a ser possível encontrar uma solução mais duradora para a prestação deste serviço. \_\_\_\_\_

Continuando a sua intervenção, deu conta que no dia um de novembro – sábado -, a empresa transportadora respondeu ao IMT, informando que só poderia assegurar a continuidade da carreira 95 até ao final do ano, conforme solicitado, no percurso compreendido entre o Sobral e o Hospital Beatriz Ângelo, se fosse pago um subsídio de compensação de exploração, no valor de mil novecentos e cinquenta euros por mês, de forma a compensar o prejuízo, assim como com a garantia de pagamento dos valores em atraso. Contudo, o Senhor Diretor de Serviços de Regulação Jurídico – Económica não teve oportunidade de ver a comunicação e proferir resposta por se encontrar ausente do País, pelo que a empresa suspendeu o transporte. Onde, e como é do conhecimento de todos, na presente data não se havia realizado o serviço. Por fim, disse ter entrado novamente em contacto com o IMT dando conta da situação, sendo que esta entidade ficou de resolver a questão no mais breve espaço de tempo. Para finalizar, o Senhor Presidente disse que a Autarquia continua absolutamente disponível para encetar todos os diálogos necessários para que seja encontrada uma solução que tem necessariamente de passar pela existência de transporte dos munícipes do Sobral, pelo menos até ao Hospital Beatriz Ângelo. \_\_\_\_\_

O Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz disse que todas as entidades deviam de estar alinhadas de modo a que a população não fosse prejudicada, salientando que um assunto desta natureza não devia de ter este tipo de tratamento e que o IMT deveria assumir a responsabilidade pela situação criada. \_\_\_\_\_

O Senhor Presidente disse que o serviço já havia sido suspenso, situação que não era a pretendida, mas que a Autarquia também não podia suportar o valor mensal solicitado pela empresa transportadora. Na sua opinião, disse que a Barraqueiro Transportes não agiu da melhor forma, tendo havido uma falta de respeito, quer para com a população, quer para com as entidades intervenientes no processo. \_\_\_\_\_

O Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz sugeriu que fosse remetido um ofício dando conta do desagrado da Autarquia pela suspensão do serviço, anexando todas as comunicações trocadas entre as várias entidades, fazendo chegar cópia junto de todos os intervenientes, bem como, junto do Chefe de Gabinete do Senhor Ministro da Saúde, do Senhor Secretário de Estado da Saúde e do Senhor Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações e, se assim fosse entendido, fazer chegar também cópia junto da Presidência do Conselho de Ministros, pois os interesses do Sobral estão acima de qualquer interesse partidário. O Senhor Presidente informou que o Senhor Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações tinha conhecimento de todo o processo e que o importante era resolver a situação, pois a população não tinha transporte para chegar ao Hospital Beatriz Ângelo. \_\_\_\_\_

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos disse que de facto importava resolver a questão, mas que prorrogar o transporte por mais dois meses não era a solução, traduzindo-se esta solução apenas num arrastamento da resolução do problema. Referiu que, em bom rigor, todas as entidades sabiam que o período de experimentação ia ter o seu término, pelo que a situação devia ter sido resolvida mais cedo e que, naturalmente, face à situação atual, ninguém assumirá culpas. \_\_\_\_\_

A Senhora Vereadora Patrícia Vitorino solicitou ao executivo a subscrição e a divulgação de uma petição pública referente à insuficiência do rácio previsto na Portaria número mil e quarenta e nove A barra dois mil e oito, de dezasseis de setembro, a qual diz respeito à colocação de pessoal não docente nos estabelecimentos de ensino e que a seguir se transcreve: \_\_\_\_\_

*“Alteração dos rácios de auxiliares de ação educativa nas escolas \_\_\_\_\_  
Somos Pais e Encarregados de Educação preocupados com a falta de qualidade e segurança na escola pública. Propomos e defendemos a revisão da legislação vigente, nomeadamente da Portaria n.º 1049-A/2008, de 16 de setembro, que define as fórmulas de cálculo dos rácios do pessoal não docente a trabalhar nas escolas e agrupamentos. \_\_\_\_\_*

*A portaria deve ser alterada tendo em conta o aumento do número de alunos por turma, resultante do Despacho n.º 5048-B/2013, de 12 de abril, que regulamenta as matrículas e constituição de turmas. A proposta de alteração também decorre da reorganização da rede escolar e da agregação de agrupamentos, constantes da Resolução do Conselho de Ministros n.º 44/2010, de 14 de junho. \_\_\_\_\_*

*Consideramos que a portaria deve criar condições que viabilizem uma escola de qualidade, permitindo a racionalização de recursos e a sua adequada distribuição, tendo em consideração as alterações que têm vindo a ser introduzidas nas políticas educativas desde 2008. As práticas adotadas visam obter exclusivamente a redução da despesa pública com a educação e geram falta de qualidade nas aprendizagens e falta de segurança nas nossas escolas, onde*

*aumentam diariamente os níveis de violência e indisciplina.* \_\_\_\_\_

*Aumentaram-se as turmas para 30 alunos numa sala; reduziu-se o número de professores na escola, aumentando as taxas de desemprego; aumentou-se o tamanho dos agrupamentos; diminui-se o número de auxiliares e assim se colocaram em risco os alunos e os projetos educativos das escolas deste país.* \_\_\_\_\_

*Municipalizaram-se os espaços escolares, as atividades de enriquecimento curricular e a gestão do pessoal auxiliar da ação educativa; construíram-se escolas para a educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico sem espaços desportivos cobertos; estabeleceram-se rácios de funcionários de 1 para 40 crianças na educação pré-escolar e de 1 para 48 alunos nos outros níveis de ensino, rácios que apesar de insuficientes, não estão a ser respeitados. Por todos estes motivos nos juntamos para criar esta petição pública: QUEREMOS UM ENSINO PÚBLICO EQUITATIVO COM QUALIDADE E SEGURANÇA para as crianças e para os jovens portugueses.”* \_\_\_\_\_

*O Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz, relativamente à petição apresentada, informou que se iria abster da sua subscrição.* \_\_\_\_\_

*A Senhora Vereadora Patrícia Vitorino deu conhecimento de uma informação da Unidade de Saúde Pública, referente ao aparecimento de uma criança diagnosticada com meningite bacteriana que frequenta o Agrupamento Joaquim Inácio da Cruz Sobral, que a seguir se transcreve:* \_\_\_\_\_

*“INFORMAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA* \_\_\_\_\_

*Tendo tido conhecimento de um episódio de doença de uma criança de 3 anos que frequenta o jardim-de-infância de Pontes de Monfalim do Agrupamento Escolas Joaquim Inácio da Cruz Sobral, com o diagnóstico de Meningite Bacteriana, informamos que a evolução clínica do caso tem sido favorável.* \_\_\_\_\_

*Não há necessidade de fechar escolas ou creches pois a forma de transmissão da doença não o justifica.* \_\_\_\_\_

*No entanto existe indicação para medidas de quimioprofilaxia dos contactos íntimos, de acordo com as Orientações preconizadas pela Direção Geral da Saúde.* \_\_\_\_\_

*Assim está recomendada a administração de Rifampicina oral de 12 em 12 horas durante 2 dias. A terapêutica com Rifampicina provoca coloração avermelhada da urina, pelo que as crianças e familiares não devem estranhar este facto a fim de evitar alarmes e recurso a consultas injustificadas.* \_\_\_\_\_

*Recomenda-se a vigilância das crianças, estando os pais atentos ao eventual aparecimento dos seguintes sintomas nos próximos 10 dias (ou até esclarecimento adicional da nossa parte) para:* \_\_\_\_\_

- *Febre alta* \_\_\_\_\_



- Dor de cabeça \_\_\_\_\_
- Rigidez da nuca \_\_\_\_\_
- Náuseas e vômitos \_\_\_\_\_
- Confusão mental \_\_\_\_\_
- Apatia \_\_\_\_\_

*Caso apareçam alguns destes sintomas, recomendamos que recorram ao vosso médico assistente. Estamos disponíveis para qualquer esclarecimento ou dúvidas que possam surgir.* \_\_\_\_\_

*Com os melhores cumprimentos* \_\_\_\_\_

*Sobral de Monte Agraço, a 3 de Novembro de 2014* \_\_\_\_\_

*O Delegado de Saúde* \_\_\_\_\_

*Nuno Rodrigues, Drº* \_\_\_\_\_

O Senhor Presidente fez votos de que a situação se resolva da melhor forma, salientando que todas as crianças que estiveram em contacto com a criança infetada se encontravam a tomar antibiótico na sequência da deslocação à escola do Delegado de Saúde. \_\_\_\_\_

O Senhor Vice – Presidente informou que, no dia oito de novembro, realizar-se-á o I Encontro do Movimento Associativo Concelhio, uma iniciativa que vem na sequência de algumas necessidades verificadas em reuniões de Câmara anteriores. Referiu que, pelas quinze horas, o Senhor Presidente efetuará a abertura do encontro, seguindo-se uma exposição da Doutora Manuela Castro sobre o Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Sobral de Monte Agraço. Posteriormente, seguir-se-á uma apresentação da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto, tendo sido convidado o Doutor Augusto Flor. Informou, ainda, que será distribuída uma brochura pelos representantes das Coletividades com a informação relativa aos tradicionais eventos de cada localidade, para que, posteriormente, todas as associações possam ter conhecimento desta informação evitando-se, sempre que possível, a sobreposição de iniciativas. \_\_\_\_\_

A propósito da informação prestada pelo Senhor Vice – Presidente, o Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos sugeriu que no encontro fosse dado conhecimento da deliberação do executivo referente ao desconto de cinquenta por cento na mensalidade dos serviços prestados na Piscina Municipal, pois em conversa com representantes de algumas associações verificou que não tinham conhecimento desta matéria. Sugeriu, ainda, que fosse colocada a informação no site da Autarquia. \_\_\_\_\_

Continuando a sua intervenção, o Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos solicitou esclarecimentos quanto a algumas matérias. Assim, deu conta de algumas queixas quanto ao cheiro dos contentores do lixo existentes junto ao Mercado Municipal, sendo que ao sábado o cheiro se torna ainda mais intenso. Assim, sugeriu que neste dia em particular, houvesse a recolha dos caixotes para lavagem sendo substituídos por outros. \_\_\_\_\_

O Senhor Presidente, respondendo ao Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos, disse que os contentores são sempre despejados após o encerramento do mercado e, na maioria das vezes, recolhidos para lavagem, situação que também se verifica noutras alturas que assim o justifique. \_\_\_\_\_

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos, referindo-se a um problema já abordado em reunião de Câmara, nomeadamente, sobre um imóvel devoluto na Rua Heróis da Bélgica que, devido ao lixo acumulado, constitui um problema de salubridade, disse que a situação se mantinha, tendo solicitado um ponto de situação relativamente a soluções a adotar. Por fim, solicitou esclarecimentos sobre a situação das obras ilegais no Moinho de Câbeda e sobre a colocação de fibra ótica no Concelho, nomeadamente, se o Senhor Vice – Presidente tinha conseguido esclarecimentos adicionais, assim como o caderno de encargos do concurso. \_\_\_\_\_

Quanto à situação reportada do imóvel devoluto, o Senhor Presidente informou que a proprietária já tinha sido notificada para proceder à limpeza e entaipamento do prédio. Contudo, a proprietária informou a Autarquia que não tinha meios para efetuar os procedimentos necessários, comprometendo-se apenas a entaipar o imóvel. Neste sentido, disse ter informado a Senhora que não podia ser este o procedimento a adotar, ou seja, que não podia fechar sem proceder à remoção do entulho e do lixo, pelo que tinha dado mais um mês para proceder às diligências necessárias. Ainda a propósito desta matéria, disse que no caso da proprietária não dar cumprimento à limpeza do imóvel, a Autarquia terá de efetuar o serviço e cobrar o mesmo coercivamente. \_\_\_\_\_

No que diz respeito às obras no Moinho de Cabêda, a Doutora Manuela Castro, com a anuência do Senhor Presidente, informou que o prazo para pronúncia da proprietária (trinta dias úteis) ainda estava a decorrer. \_\_\_\_\_

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos disse que já todos tinham percebido que se tratava de um assunto delicado mas, na sua opinião, já se arrastava há tempo demais. \_\_\_\_\_

O Senhor Vice – Presidente, referindo-se ao tema da fibra ótica, informou que tinha voltado a contactar a empresa que ganhou o concurso para o efeito, mas que não tinham conseguido prestar mais esclarecimentos, tendo reiterado a informação de que o Concelho tinha sido inserido no projeto por lapso. Também não facultaram o caderno de encargos. \_\_\_\_\_

O Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz disse que voltou a verificar que as versões integrais das atas ainda não constavam no site da Autarquia, que apenas se podiam visualizar as versões antigas. \_\_\_\_\_

O Senhor Vice – Presidente informou que continuavam a ser publicadas as versões em minuta, sendo que as atas completas seriam publicadas aquando da entrada em funcionamento do novo site. \_\_\_\_\_

O Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz, na sequência das palavras proferidas pelo Senhor

Vice – Presidente, perguntou quando seria lançado o novo site. \_\_\_\_\_

O Senhor Vice – Presidente informou que, logo que fosse possível atualizar o site e migrar toda a informação, as atas seriam publicadas. Ressaltou que as atas estavam todas aprovadas pelo que não havia qualquer problema nas suas publicações. \_\_\_\_\_

## VI

### ABERTURA AO PÚBLICO

Seguidamente a reunião foi aberta ao público. \_\_\_\_\_

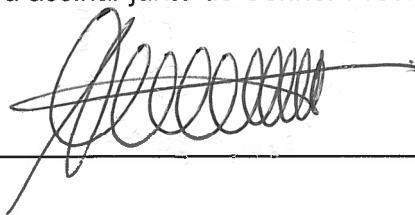
Estavam presentes alguns comerciantes da Rua França Borges, designadamente, o Senhor António Jorge Ribeiro e a esposa, o Senhor João Augusto Timóteo e as Senhoras Maria Odete Cardoso e Dina Costa, que demonstraram a sua preocupação para com a assiduidade da GNR na referida rua, situação que tem vindo a afastar os clientes dos respetivos estabelecimentos comerciais. Referiram que não existe muito estacionamento na zona e que muitos clientes param os seus veículos junto dos estabelecimentos, apenas por uns minutos - o tempo necessário para ir buscar alguma mercadoria – situação que tem originado um número significativo de multas. Neste âmbito e numa tentativa de defender o comércio local, os comerciantes solicitaram a colocação de alguma sinalização ou outra solução que permita a paragem temporária dos clientes, sem que sejam autuados. \_\_\_\_\_

O Senhor Presidente disse que a Rua França Borges tem dois sentidos e que não era permitida a paragem de automóveis na via. Contudo, disse compreender a situação dos comerciantes, referindo que iria reunir com o Senhor Comandante da GNR de forma a ser possível encontrar uma solução que permita a paragem temporária na via, nomeadamente, através da colocação de um sinal que permita o estacionamento pelo período de até dez minutos, das nove horas – dezanove horas. \_\_\_\_\_

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata sob a forma de minuta nos precisos termos do disposto no número um, do artigo quinquagésimo sétimo, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, com vista à sua excecutoriedade imediata. \_\_\_\_\_

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu como encerrada a reunião quando eram dezanove horas e quarenta minutos, para constar se lavrou a presente ata e eu Maria Manuela Paula de Castro redigi e vou assinar junto do Senhor Presidente. \_\_\_\_\_

O Presidente da Câmara: \_\_\_\_\_



O Secretário: \_\_\_\_\_

